



## Regras e Estatutos da Confraria

### Solaris Umbra

1. Os ensinamentos fluem de *Artesão(ã)* para *Aprendiz* e *Discípulo(a)*.
2. Os(as) *Aprendizes* e *Discípulos(as)* obedecem ao(á) *Artesão(ã)*, se requerido for, sem questionar.
3. Todo o trabalho iniciático é individual.
4. O trabalho de cada *Aprendiz* ou *Discípulo(a)* é secreto, excepto para o(a) *Artesão(ã)* responsável. Em situação alguma poderá ser comunicado a outras pessoas fora da confraria; apenas em situações excepcionais poderá ser discutido com outros membros.
5. A Confraria deve permanecer discreta e pouco referida publicamente.

Na confraria existem 3 graus: *Aprendiz*, *Discípulo* e *Artesão* ou *Mestre Artesão*.

*Aprendiz* é um(a) postulante elegido(a) e acolhido(a) por um(a) Artesão(ã), a quem será transmitida a práxis preliminar e avançada dos conhecimentos basilares da confraria.

*Discípulo(a)* é todo o indivíduo que enquanto no grau de *Aprendiz* superou e assimilou os conhecimentos basilares transmitidos, mostrando habilidade na Arte, sendo estas capacidades reconhecidas pelo(a) Artesão(ã) mentor(a). São abertas novas portas na iniciação e na transmissão dos conhecimentos avançados da confraria. O(a) *Discípulo(a)* permanece sob a tutoria do(a) Artesão(ã) por ele(a) responsável.

*Artesão(ã)* é o último grau; é quem está destinado a ensinar os(as) *Aprendizes* e os(as) *Discípulos(as)* – somente dentro da sua competência. Apenas um(a) Artesão(ã) pode reconhecer outro(a) como Artesão(ã). Devido á qualidade do seu trabalho, pode ser reconhecido(a) por um(a) Artesão(ã) como *Mestre Artesão(ã)*, podendo ou não ser reconhecido(a) como tal pelos outros(as) *Artesões(ãs)*. *Mestre Artesão(ã)* não é um grau hierarquicamente superior, é uma constatação da excelência do seu trabalho iniciático.

Todos os(as) *Aprendizes* têm que possuir um *Liber Umbrarum* onde são guardadas todas as informações referentes ao labor iniciático. Não deve ser tratado como um diário; antes como um manual com os procedimentos rituais e notas práticas que facilitam o desempenho da Arte da Feitiçaria.

As instruções do(a) Artesão(ã) para *Aprendiz* ou *Discípulo(a)* podem ser transmitidas oralmente ou por escrito; estas devem ser copiadas à mão para o *Liber Umbrarum*; algumas destas instruções podem não ser comunicadas por vias electrónicas, podendo ser transmitidas por carta, quando deste carácter se tratar o *Aprendiz* ou *Discípulo* deverão igualmente copiar para o seu *Liber Umbrarum* as instruções e devolver o documento original ao(á) Artesão(ã) dentro do prazo estipulado.

Na confraria Solaris Umbra o trabalho Iniciático é realizado com Daemones.

Os Daemones foram considerados entre plurais estirpes de entidades espirituais, como demónios, espíritos, deuses e anjos. O sucesso do labor iniciático depende das relações cultivadas com estas entidades.

Cada *Artesão(ã)* deve cultivar relações com os seus *Daemones* para os propósitos que julgar necessário.

O(a) *Artesão(ã) Instrutor(a)* ensinará a Arte de comunicar e laborar com os *Daemones* aos *Aprendizes* e *Discípulos(as)* de acordo com a capacidade e arte de cada um.

Na confraria não há lugar para censuras pessoais nem lições de vida; não existem mandamentos nem princípios morais, sendo que a experiência do *Desejo*, *Vontade* e *Crença* do individuo, para nós é o propósito da existência, a realização feita carne da *Quintessência*.



Assim foram oficialmente comunicadas as regras e estatutos da Confraria.

A Administração da Confraria Solaris Umbra

[Solarisumbra.wordpress.com](http://Solarisumbra.wordpress.com)

E-mail: [geral.solarisumbra@gmail.com](mailto:geral.solarisumbra@gmail.com)

